

Novos estudantes do IPS mobilizam-se para limpeza do estuário do Sado

21 de Setembro, 2018

Os novos estudantes do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) vão protagonizar, já no próximo dia 26 de setembro, uma ação de limpeza do estuário do Sado, associando-se à campanha “Mariscar sem Lixo”, da Ocean Alive, cooperativa dedicada à proteção do oceano que tem a Unesco como parceiro institucional e que mereceu já várias distinções a nível nacional e internacional.

A ação, que decorre entre as 9h00 e as 12h30, surge por proposta da instituição de ensino superior, no âmbito da sua missão de responsabilidade social e como parte do programa de atividades de acolhimento aos estudantes recém-chegados às suas cinco escolas para um novo ano letivo. “Pretendemos, junto das comunidades académica e da região, alertar para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, promovendo a adoção de novos comportamentos, dentro e fora do *campus*, de modo a contribuir para a uma sociedade melhor”, explica Carlos Mata, pró-presidente do IPS.

Divididos por equipas, cujos monitores receberão formação para o efeito, os cerca de 350 jovens mobilizados pela Associação Académica (AAIPS) vão espalhar-se por várias zonas consideradas críticas na margem norte do estuário do Sado, nomeadamente áreas afetadas pela atividade industrial, praias não concessionadas (praia da Graça e adjacentes, Gazlimpo e Sapeç) e pontos de entrada e saída de barcos para pesca e mariscagem (rampa das Baleias).

Próximo da estrada e de fácil acesso, trata-se de um território especialmente problemático, que recorrentemente acumula lixo da circulação portuária e industrial, e resultante da utilização balnear e atividade piscatória e recreativa. Tem sido, por isso, alvo de várias intervenções, através das ações de voluntariado mensais da campanha “Mariscar sem Lixo”.

A 26 de setembro, com a participação do IPS, será possível “num só dia, uma intervenção muito ampla na limpeza do estuário do Sado, mas também, e sobretudo, a sensibilização de três centenas de jovens, futuros adultos, que podem multiplicar a mensagem pelos seus pares”, considera Raquel Gaspar, bióloga marinha e cofundadora da Ocean Alive.

A responsável destaca ainda dois outros impactos desta iniciativa conjunta IPS/Ocean Alive, nomeadamente a recuperação de parte do lixo recolhido (plásticos e vidros em bom estado) para reciclagem e o reforço da sensibilização direta que tem vindo a ser feita pelas mulheres da comunidade piscatória, as chamadas Guardiãs do Mar, cuja ação na campanha “Mariscar sem Lixo” é suportada financeiramente pela Fundação Oceano Azul e pelo Oceanário de Lisboa.

A iniciativa conta com os apoios dos Transportes Luísa Todi, Aki, Auchan,

Câmara Municipal de Setúbal e Junta de Freguesia do Sado.